



CANIS LUPUS FAMILIARIS: UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL

OTÁVIO AUGUSTO GONÇALVES PIMENTA

Introdução: Sabe-se que o cão doméstico pertence à família Canidae e ao gênero *Canis*. Em meados de 1978, o termo *Canis familiaris* era um sinônimo para *Canis lupus*, lembrando que o cão doméstico e o lobo são parentes bem próximos. Devido às questões de filogenia atuais, a espécie *Canis familiaris* passou a se chamar *Canis lupus familiaris*, reforçando o fato de que o cão doméstico é uma subespécie do lobo. O habitat dos cães domésticos está totalmente associado com o local em que o ser humano está. Por causa disso, o cão pode viver em locais de variados climas. Vale citar, ainda, que este animal pode ter hábitos diurnos e noturnos. O cão doméstico é um animal carnívoro, ressaltando o fato de que os vários anos de contato com o homem fizeram com que o *Canis lupus familiaris* reagisse melhor a uma dieta contendo carne e vegetais. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo comparar o comportamento de cães domésticos com o conteúdo presente na literatura sobre este assunto. **Metodologia:** Uma Revisão Bibliográfica foi realizada, bem como um experimento. A amostra do experimento, que conteve dois representantes da espécie do cão doméstico, sendo eles um Poodle idoso e um cão jovem sem raça definida, foi utilizada para fins comparativos. Para efetuar a observação e análise comportamental, efetuou-se a gravação de pequenos vídeos mesclando momentos contendo um dos representantes e os dois juntos. O programa utilizado na observação comportamental foi o Behavioral Observation Research Interactive Software (BORIS) e o método de amostragem realizado foi a amostragem focal. Os hábitos dos dois cães foram analisados e o tempo total da observação foi de três minutos e quarenta e nove segundos. **Resultados:** O Poodle está com idade avançada, então, é comum que ele fique deitado e dormindo grande parte do tempo. Já o sem raça definida é bem jovem, então, é de se esperar que o cão jovem interaja mais com outras espécies e que se locomova mais do que o cão idoso. **Conclusão:** Pôde-se chegar à conclusão de que o comportamento da amostra é o esperado.

Palavras-chave: Amostragem, Boris, Cão doméstico, Comportamento animal, Etologia.